

1. (Upf 2017) Considere as afirmações a seguir em relação ao período de formação da literatura brasileira.

- I. Ao longo do século XVI, a literatura brasileira é formada, predominantemente, por textos informativos sobre a natureza e o homem brasileiro, escritos por viajantes e missionários europeus.
- II. Nos séculos XVII e XVIII, verificam-se influências do Barroco europeu na incipiente literatura brasileira e, também, nas artes plásticas e na música nacionais, sendo que as produções relativamente originais dessas últimas artes permitem que se fale de um “Barroco brasileiro”.
- III. De meados do século XVIII até a eclosão do Romantismo, na primeira metade do século XIX, o estilo literário dominante nas letras nacionais é o Arcadismo, caracterizado por uma oposição sistemática ao avanço do racionalismo iluminista, cuja influência busca neutralizar através da celebração da natureza e da vida no campo.

Está **correto** apenas o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Do Brasil descoberto esperavam os portugueses a fortuna fácil de uma nova Índia. Mas o pau-brasil, única riqueza brasileira de simples extração antes da “corrida do ouro” do início do século XVIII, nunca se pôde comparar aos preciosos produtos do Oriente. (...) O Brasil dos primeiros tempos foi o objeto dessa avidez colonial. A literatura que lhe corresponde é, por isso, de natureza parcialmente superlativa. Seu protótipo é a carta célebre de Pero Vaz de Caminha, o primeiro a enaltecer a maravilhosa fertilidade do solo.

(MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides – Breve história da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977, p. 3-4)

2. (Puccamp 2017) Uma vez que se considere que o conceito de literatura, compreendida como um autêntico sistema, supõe a presença ativa de escritores, a publicação de obras e a resposta de um público, entende-se que

- I. ainda não ocorreu no Brasil a vigência plena de um sistema literário, capaz de expressar aspectos mais complexos de nossa vida cultural.
- II. os primeiros documentos informativos sobre a terra a ser colonizada devem ser vistos como manifestações literárias esparsas, ainda não sistemáticas.
- III. a carta de Caminha e os textos dos missionários jesuíticos fazem ver desde cedo a formação de um maduro sistema literário nacional.

Atende ao enunciado o que está APENAS em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Texto para a(s) questão(ões) a seguir.

[...] o professor e escritor português Helder Macedo, que, no ensaio *Camões e a viagem iniciática*, irá contestar a teoria da castidade do poeta Camões, argumentando que o autor Luís de Camões, à frente do seu tempo, teria, na verdade, procurado e desenvolvido uma nova filosofia na qual os valores até então inconciliáveis

do homem (o corpo e a alma) pudessem, na sua poesia, finalmente se combinar.

Ora, Camões estava, sim, inserido numa Europa quinhentista, que ainda apresentava como grandes ícones poéticos os renascentistas italianos Dante e Petrarca, que, como dissemos, eram defensores do amor não carnal e em cujos versos a figura feminina era via de regra vista como símbolo de pureza. Entretanto, se estes dois poetas aprovisionam o seu fazer poético de um caráter platônico indubitável (e não o fazem apenas na arte, mas também na vida, haja vista as biográficas paixões inalcançáveis que estes nutriam pelas mulheres que se tornariam as suas respectivas musas poéticas: Beatriz e Laura), a mesma certeza não se pode ter em relação ao poeta português. Isto porque viver na Europa quinhentista não faz necessariamente de Luís de Camões um quinhentista genuíno, no sentido ideológico e não temporal da palavra, não insere obrigatoriamente Camões no pensamento do seu tempo, a coadunar, parcial ou totalmente, com a visão de mundo vigente. E serão estas duas possibilidades, estes inegociáveis **estar** e **não estar** camonianos em sua época, que provocarão as dubiedades semânticas que podemos observar com frequência nas leituras críticas de sua poesia.

Marcelo Pacheco Soares, *Camões & Camões ou Pede o desejo, Camões, que vos leia*.  
<[http://www.revistavoos.com.br/seer/index.php/voos/article/view/46/01\\_Vol2\\_VOOS2009\\_CL20](http://www.revistavoos.com.br/seer/index.php/voos/article/view/46/01_Vol2_VOOS2009_CL20)>.

3. (Espm 2017) Ainda segundo o texto:

- Camões não se enquadra cronologicamente no quinhentismo, mas sim ideologicamente.
- alvos da crítica literária, as contradições semânticas são frequentes na produção poética camoniana.
- Camões produziu uma teoria da castidade, ao defender o amor puro, não material, não carnal.
- a busca da conciliação entre matéria e espírito, corpo e alma, é um traço típico da lírica camoniana.
- a consciência das tensões entre corpo e alma, “estar” e “não estar”, faz de Camões um poeta à frente de seu tempo.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o soneto “Alma minha gentil, que te partiste”, do poeta português Luís de Camões (1525?-1580), para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Alma minha gentil, que te partiste  
tão cedo desta vida descontente,  
repousa lá no Céu eternamente,  
e viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo, onde subiste,  
memória desta vida se consente,  
não te esqueças daquele amor ardente  
que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te  
alguma coisa a dor que me ficou  
da mágoa, sem remédio, de perder-te,

roga a Deus, que teus anos encurtou,  
que tão cedo de cá me leve a ver-te,  
quão cedo de meus olhos te levou.

Sonetos, 2001.

4. (Unesp 2017) No soneto, o eu lírico

- suplica a Deus que suas memórias afetivas lhe sejam subtraídas.
- expressa o desejo de que sua amada seja em breve restituída à vida.

- c) expressa o desejo de que sua própria vida também seja abreviada.
- d) suplica a Deus que sua amada também se liberte dos sofrimentos terrenos.
- e) lamenta que sua própria conduta tenha antecipado a morte da amada.

5. (Unesp 2017) De modo indireto, o soneto camoniano acaba também por explorar o tema da

- a) falsidade humana.
- b) indiferença divina.
- c) desumanidade do mundo.
- d) efemeridade da vida.
- e) falibilidade da memória.

6. (G1 - ifsp 2016) A respeito do Quinhentismo no Brasil, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso e assinale a alternativa correta.

- ( ) A principal obra do período foi *A moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo, cuja temática era o índio brasileiro.
- ( ) Consta que o primeiro texto escrito no território do Brasil foi a *Carta de Pero Vaz de Caminha*, em que registra suas impressões sobre a terra recém-descoberta.
- ( ) Entre as publicações daquela época, encontram-se cânticos religiosos, poemas dos jesuítas, textos descritivos, cartas, relatos de viagem e mapas.
- ( ) A produção das obras escritas naquele período apresenta um caráter informativo, documentos que descreviam as características do Brasil e eram enviados para a Europa.

- a) V, V, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) V, F, V, V.
- e) F, V, V, V.

7. (G1 - ifsp 2016) Leia, abaixo, o fragmento da *História da Província de Santa Cruz*, de Pero de Magalhães Gândavo, para responder à questão.

Finalmente que como Deus tenha de muito longe esta terra dedicada à cristandade, e o interesse seja o que mais leva os homens trás si que nenhuma outra coisa haja na vida, parece manifesto querer entretê-los na terra com esta riqueza do mar até chegarem a descobrir aquelas grandes minas que a mesma terra promete, para que assim desta maneira tragam ainda toda aquela bárbara gente que habita nestas partes ao lume e ao conhecimento da nossa santa fé católica, que será descobrir-lhe outras minas maiores no céu, o qual nosso Senhor permita que assim seja, para glória sua, e salvação de tantas almas.

GÂNDAVO, Pero de Magalhães. *História da Província de Santa Cruz*. Org. Ricardo Martins Valle. Introd. e notas Ricardo Martins Valle e Clara Carolina Souza Santos. São Paulo: Hedra, 2008. p. 115.

A leitura atenta do texto permite afirmar que

- a) nos textos de informação estavam consorciados o projeto de exploração das novas terras descobertas e o de difusão da fé cristã.
- b) o autor julga desinteressante a perspectiva de exploração mercantil do Brasil, preferindo a ela o projeto de difusão da fé cristã.
- c) o autor condena os homens ambiciosos e interesseiros, que preferem a exploração mercantil ao projeto abnegado de difusão da fé cristã.
- d) o autor condena a hipocrisia dos que afirmam empreender em nome da fé cristã, mas que apenas se interessam pelas “grandes minas” a descobrir.
- e) havia discrepância e dissenso entre o projeto de exploração das novas terras descobertas e o de difusão da fé cristã.

8. (G1 - ifsp 2016) Considerando o Classicismo em Portugal, assinale a alternativa correta.

- a) *Os Lusíadas* é a principal obra lírica de Camões e o tema central é o sofrimento por um amor não correspondido.
- b) *Os Lusíadas* tem como temática a descoberta do Brasil e a relação entre o colonizador e o índio.
- c) Luís Vaz de Camões é o principal autor do Classicismo em Portugal e destacou-se por sua produção épica e lírica.
- d) Uma característica dos versos de Camões é que eles não apresentam uma métrica, são livres e brancos.
- e) Uma característica de Camões é que ele desprezava Portugal e o povo português.
9. (Espcex (Aman) 2015) Em relação ao momento histórico do Quinhentismo brasileiro, podemos afirmar que
- a) a Europa do século XVI vive o auge do Renascimento, com a cultura humanística recrudescendo os quadros rígidos da cultura medieval.
- b) o século XVI marca também uma crise na Igreja: de um lado, as novas forças burguesas e, de outro, as forças tradicionais da cultura medieval.
- c) os dogmas católicos são contestados nos tribunais da Inquisição (livros proibidos) e no Concílio de Trento, em 1545.
- d) o homem europeu estabelece duas tendências literárias no Quinhentismo: a literatura conformativa e a literatura dominicana.
- e) a política das grandes navegações coíbe a busca pela conquista espiritual levada a efeito pela Igreja Católica.
10. (Ufsm 2014) *A Carta de Pero Vaz de Caminha* é o primeiro relato sobre a terra que viria a ser chamada de Brasil. Ali, percebe-se não apenas a curiosidade do europeu pelo nativo, mas também seu pasmo diante da exuberância da natureza da nova terra, que, hoje em dia, já se encontra degradada em muitos dos locais avistados por Caminha.

Tendo isso em vista, leia o fragmento a seguir.

Esta terra, Senhor, parece-me que, da ponta que mais contra o sul vimos, até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste ponto temos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras, algumas vermelhas, outras brancas; e a terra por cima é toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é tudo praia redonda, muito chã e muito formosa.

Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque a estender d'olhos não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa.

Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá.

As águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem.

CASTRO, Sílvio (org.). *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 2003, p. 115-6.

Esse fragmento apresenta-se como um texto

- a) descritivo, uma vez que Caminha ocupa-se em dar um retrato objetivo da terra descoberta, abordando suas características físicas e potencialidades de exploração.
- b) narrativo, pois a "Carta" é, basicamente, uma narração da viagem de Pedro Álvares Cabral e sua frota até o Brasil, relatando, numa sucessão de eventos, tudo o que ocorreu desde a chegada dos portugueses até sua partida.
- c) argumentativo, pois Caminha está preocupado em apresentar elementos que justifiquem a exploração da terra descoberta, os quais se pautam pela confiabilidade e abrangência de suas observações.
- d) lírico, uma vez que a apresentação hiperbólica da terra por Caminha mostra a subjetividade de seu relato, carregado de emotividade, o que confere à "Carta" seu caráter especificamente literário.
- e) narrativo-argumentativo, pois a apresentação sequencial dos elementos físicos da terra descoberta serve para dar suporte à ideia defendida por Caminha de exploração do novo território.

11. (Ifsp 2013) *A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixa de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador.*

(Carta de Pero Vaz de Caminha. [www.dominiopublico.com.br](http://www.dominiopublico.com.br). Acesso em: 04.12. 2012.)

O trecho acima pertence a um dos primeiros escritos considerados como pertencentes à literatura brasileira. Do ponto de vista da evolução histórica, trata-se de literatura

- a) de informação.
- b) de cordel.
- c) naturalista.
- d) ambientalista.
- e) árcade.

12. (Ifsp 2013) São características das obras do Classicismo:

- a) o individualismo, a subjetividade, a idealização, o sentimento exacerbado.
- b) o egocentrismo, a interação da natureza com o eu, as formas perfeitas.
- c) o contraste entre o grotesco e o sublime, a valorização da natureza, o escapismo.
- d) a observação da realidade, a valorização do eu, a perfeição da natureza.
- e) a retomada da mitologia pagã, a pureza das formas, a busca da perfeição estética.

13. (Ufla 2000) Todas as alternativas são corretas sobre o Padre José de Anchieta, EXCETO:

- a) Foi o mais importante jesuíta em atividade no Brasil do século XVI.
- b) Foi o grande orador sacro da língua portuguesa, com seus sermões barrocos.
- c) Estudou o tupi-guarani, escrevendo uma cartilha sobre a gramática da língua dos nativos.
- d) Escreveu tanto uma literatura de caráter informativo como de caráter pedagógico.
- e) Suas peças apresentam sempre o duelo entre anjos e diabos.

**Gabarito:**

Resposta da questão 1: [D]

Resposta da questão 2: [B]

Resposta da questão 3: [E]

Resposta da questão 4: [C]

Resposta da questão 5: [D]

Resposta da questão 6: [E]

Resposta da questão 7: [A]

Resposta da questão 8: [C]

Resposta da questão 9: [B]

Resposta da questão 10: [A]

Resposta da questão 11: [A]

Resposta da questão 12: [E]

Resposta da questão 13: [B]

# Fábrica



# D